

A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES PRATICANTES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI.

Jakson Almeida Lopes

Vandoval Rodrigues Veloso

Universidade Estadual do Piauí- UESPI

Jakson-almeida@hotmail.com

RESUMO

A obesidade e o sobrepeso vêm aumentando significativamente em todo o mundo nos últimos anos. Com o avanço tecnológico nas últimas décadas, os escolares tornaram-se menos ativo fisicamente, o que contribuiu para o aumento do sobrepeso e da obesidade nesses grupos. Para o levantamento dos dados foi desenvolvida uma pesquisa direta de campo de caráter descritivo e uma abordagem quantitativa com objetivo de verificar a prevalência de obesidade em escolares praticantes das aulas de Educação Física do ensino médio na Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro no município de Itaueira-Piauí. A amostra foi por conveniência e composta por 64 escolares maiores de 18 anos do 3º ano do ensino médio. A obesidade e o sobrepeso foram avaliados pelo índice de Massa Corporal (IMC) e a classificação foi feita de acordo com a tabela da OMS tendo o IMC os seguintes parâmetros: <18,5 abaixo do peso; entre 18,5 e 24,9 peso normal; entre 25,0 e 29,9 sobrepeso; entre 30,0 e 34,9 obesidade. Durante a coleta, foi realizada uma palestra para esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados na pesquisa. A aferição antropométrica teve padrões a serem seguidos. Constatou-se que cerca de 17% dos escolares pesquisados estão com sobrepeso e 11% deles encontra-se com obesidade. Observou-se também que a prevalência de obesos é maior entre os alunos não praticantes das aulas de Educação Física (33%) em comparação com os alunos praticantes das aulas de educação física (2%).

Palavras- chaves: Prevalência; Obesidade; Escolares.

INTRODUÇÃO

A obesidade é a aglomeração generalizada de gordura corporal resultantes de influências genéticas, psicológicas e ambientais, associadas ao estilo de vida e aos hábitos alimentares, relacionada diretamente à prática de atividade física (TEIXEIRA et al., 2005).

Em todo o mundo, no ano de 2008, mais de 1,4 bilhões de adultos estavam acometidos na condição de sobrepeso (SOUSA et al., 2014).

Nas últimas décadas houve um aumento significativo na incidência da obesidade em vários países. Esse fato levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a considerar a obesidade uma questão de saúde pública, visto que, além de alterar a imagem pessoal, expõe o indivíduo a uma série de problemas cardiovasculares, respiratórios, musculoesqueléticos e metabólicos (TEIXEIRA et al., 2005).

Apesar de que muitos recursos financeiros vêm sendo investidos em pesquisas e campanhas de conscientização da população para a prevenção e controle da obesidade, as perspectivas não são nada promissoras, visto que a epidemia da obesidade tem crescido assustadoramente em diferentes populações (crianças, adolescentes, adultos e idosos). Esse fenômeno tem se alastrado além dos países desenvolvidos, atingindo um contingente cada vez maior, também, nos países em desenvolvimento, como o Brasil (PRATI, 2001).

No Brasil, é alarmante o número de escolares com excesso de peso. Dados do ano de 2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em pesquisa envolvendo estudantes do nono ano, em todas as capitais brasileiras, demonstram que a obesidade e o sobrepeso foram os principais problemas nutricionais identificados (IBGE, 2009).

O interesse pela prevenção da obesidade na adolescência justifica-se pelo aumento de sua prevalência, com permanência na vida adulta e, principalmente, pela potencialidade enquanto fator de risco para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (NAHAS, 2003).

Estudos têm indicado que muitos adolescentes têm trocado as práticas de atividades físicas de intensidade moderada ou vigorosa por atividades de baixa intensidade e, conseqüentemente, de baixo gasto energético (TEIXEIRA et al., 2005).

Alguns dos principais fatores associados ao sobrepeso/obesidade em escolares, tais como sedentarismo, práticas alimentares inadequadas, sobrepeso e obesidade nos pais, e também as condições socioeconômicas e ambientais, são amplamente discutidos na literatura, na busca pela compreensão da gênese do problema, que é de origem multicausal (ENES, 2010).

Desse modo, parece existir uma forte relação entre o crescimento do sobrepeso e da obesidade e as mudanças no estilo de vida dos jovens, visto que, via de regra, a quantidade de gordura corporal estimada é inversamente proporcional ao nível de atividade física diária realizada (TEIXEIRA et al., 2005).

Devido ao aumento da obesidade nos adolescentes e suas conseqüências, faz-se importante conhecer a dimensão desse problema por meios de estudos que investiguem a prevalência de obesidade em adolescentes. Considerando a relevância do tema, o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de obesidade nos alunos praticantes das aulas de educação física do ensino médio na Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro no município de Itauera-PI.

METODOLOGIA

Esse estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa direta de campo de caráter descritivo com uma abordagem quantitativa na cidade de Itauera-Piauí, na Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro no período de 11 e 12 de março de 2015. A pesquisa teve como base duas turmas do terceiro ano do ensino médio no turno da tarde. A amostra foi por conveniência composta de 64 alunos maiores de 18 anos, sendo 35 meninas e 29 meninos, onde 46 participam das aulas de educação física e 18 não participam.

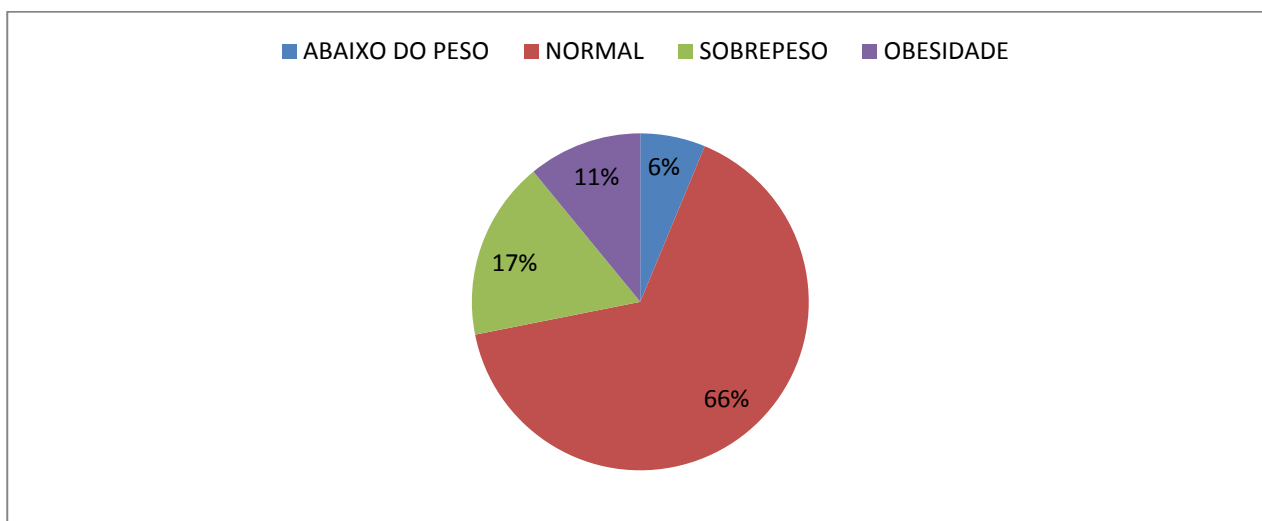
A coleta de dados teve uma etapa previa de esclarecimento para os alunos. Foi realizada uma palestra para esclarecer sobre os procedimentos a serem adotados na pesquisa. A aferição antropométrica teve padrões a serem seguidos. Os escolares foram medidos em trajes leves e descalços, mantiveram-se em posição ortostática com os pés juntos, com os cotovelos (braços) estendidos e juntos ao corpo. As medidas foram anotadas em quilogramas com a utilização de uma balança antropométrica (marca welmy) com precisão de 0,1 kg para mensurar a massa corporal (kg) e estadiômetro de 0,1 cm de precisão para realizar a mensuração da estatura (m), a fim de calcular o índice de massa corporal (IMC).

O sobrepeso/obesidade foi avaliado de acordo com o IMC e classificado conforme os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). O IMC tem os seguintes parâmetros: <18,5, abaixo do peso; entre 18,5 e 24,9 peso normal; entre 25,0 e 29,9 sobrepeso; $\geq 30,0$, obesidade (OMS, 2000).

Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Office Excel 2007, e os resultados foram apresentados por meio da apresentação de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1: Prevalência de sobrepeso/obesidade em escolares do terceiro ano da Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro em Itauera-PI.



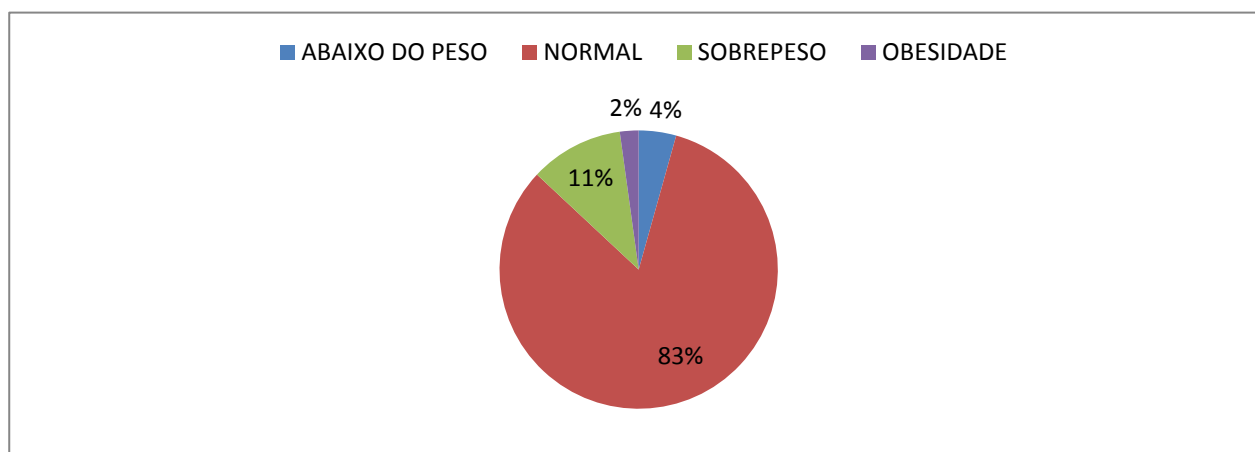
O gráfico acima evidenciou que 17% dos estudantes apresentam sobrepeso e apenas 11% deles encontra-se com obesidade.

A prevalência de obesidade (11%) e sobrepeso (17%) do presente estudo se assemelha a pesquisa de Triches (2005), realizada em escolares de 12 a 16 anos nas cidades de Morro Reuter e Dois Irmãos no interior do RS onde foram encontrados, 7,5% e 16,9% de obesidade e sobrepeso, respectivamente.

Um estudo realizado por Campos (2005) em escolares de 16 a 18 anos na cidade de Fortaleza/CE obteve 19,5% de obesidade, prevalência superior à encontrada em nossa pesquisa (11%). No entanto, a prevalência de sobrepeso é bastante semelhante à deste estudo.

Na pesquisa realizada por Baruki (2006), com escolares de 17 a 18 na cidade de Corumbá/MS, foram identificados percentuais de 6,5% obesidade. Resultado esse que diverge do obtido em nossa pesquisa, que foi de 11%. Assim como a prevalência de sobrepeso obtido por Baruki, que foi de 6,2% teve percentual consideravelmente menor comparando com o nosso estudo, que obteve 17% dos estudantes nesse estado.

Gráfico 2: Prevalência de sobrepeso/obesidade em escolares praticantes das aulas de educação física do terceiro ano da Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro em Itauera-PI.

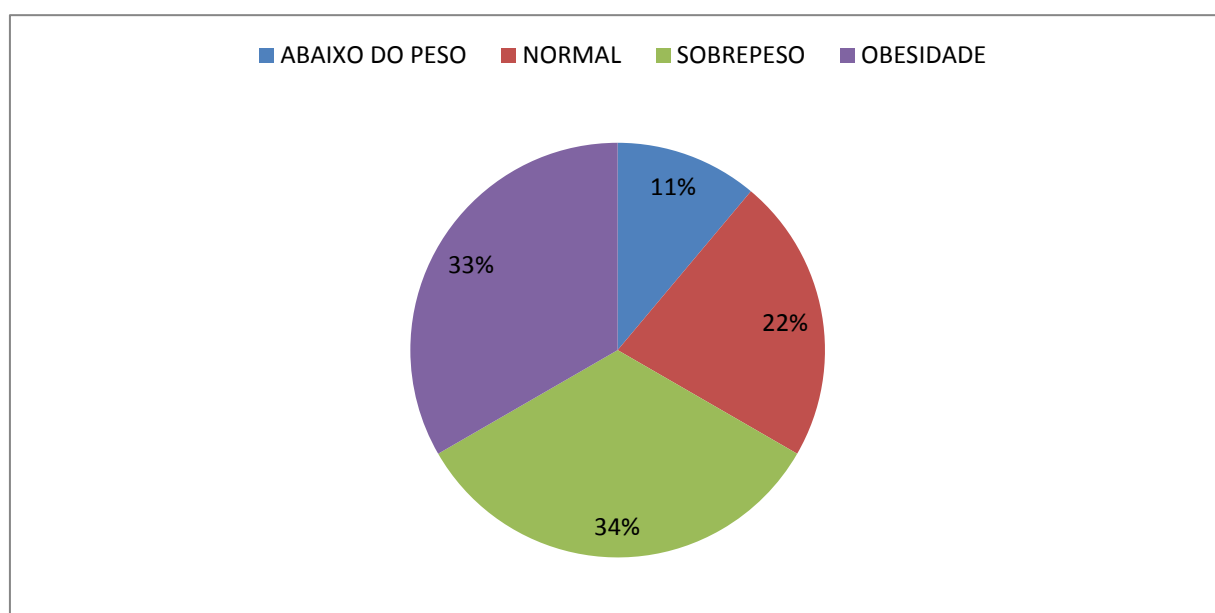


O gráfico acima evidenciou que dos quarenta e seis estudantes praticantes das aulas de educação física, somente 11% (5) estavam com sobrepeso e apenas 2% (1) apresentou obesidade.

O resultado do gráfico 2 corrobora Lazzar, ao afirmar que a atividade física tem sido identificada como fator protetor contra o sobrepeso e a obesidade, pois adolescentes mais ativos tendem a apresentar menor IMC, enquanto adolescentes com obesidade, quando comparados com adolescentes eutróficos, são menos ativos e participam menos de atividades intensas e moderadas, com predomínio das atividades de baixa intensidade (LAZZER et al., 2003).

De fato, esta é uma preocupação mundial, pois a prevalência de obesidade vem crescendo e adquirindo proporções alarmantemente epidêmicas, sendo um dos principais problemas de saúde pública na sociedade atual (LOPES, 2007).

Gráfico 3: Prevalência de sobrepeso/obesidade em escolares não praticantes das aulas de educação física do terceiro ano da Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro em Itaueira-PI.



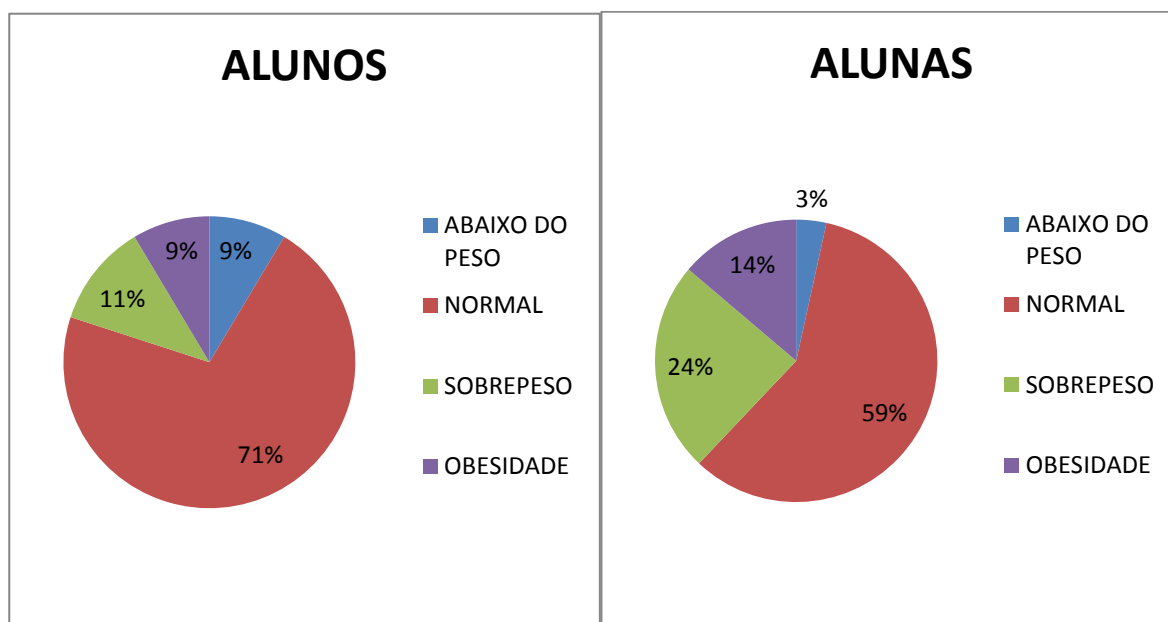
O gráfico acima mostra que dos dezoito estudantes não praticantes das aulas de educação física, 34% apresentaram sobrepeso e 33% estavam obesos.

Nossa pesquisa se assemelha com o estudo de Baruk e cols (2006), que apresenta considerações sobre as atividades passivas e relata que estas aparecem como importante causa do aumento do IMC, podendo mostrar correlação positiva com a obesidade (BARUK et al, 2006).

Baruk et al. (2006), ao estudarem escolares na cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, verificaram um tempo médio gasto em atividades sedentárias superior a 2 horas por dia. Esses mesmos autores observaram ainda um maior percentual de gordura e maiores valores de IMC em adolescentes menos ativos. Resultado este também encontrado em nossa pesquisa.

O resultado encontrado nesta pesquisa é inferior ao estudo realizado na cidade de Pelotas/RS com estudantes entre 10 e 12 anos, que encontrou uma prevalência de obesidade em escolares sedentários de 58,2%. Estudos anteriores mostram que a prevalência de inatividade física entre os estudantes pesquisados fortalece esses achados, já que metade dos rapazes e $\frac{3}{4}$ das moças relataram não atingir a recomendação mínima de 300 minutos de atividades por semana (HALLAL et al., 2006).

Gráfico 4: Prevalência de sobrepeso/obesidade de acordo com o gênero em escolares do terceiro ano da Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro em Itauera-PI.



O gráfico acima mostra que dos 35 meninos que foram avaliados, 4 estavam com sobrepeso, o que corresponde a 11,0%, e 3 estavam obesos, que corresponde a 9,0%. Das vinte e nove meninas, 7 estavam com sobrepeso, o que corresponde a 24,0% e 4 estavam obesas, que corresponde a 14%.

De acordo com a pesquisa realizada por Albano & Souza com alunos de 15 a 16, a prevalência de sobrepeso e obesidade alcançou 32,5% em meninos e 26,5% em meninas de uma escola pública de São Paulo. Valor esse superior ao encontrado no nosso estudo em relação aos meninos que foi 19,0%, e um valor inferior em relação as meninas que foi de 38,0% (ALBANO et al, 2001).

No que concerne à diferenciação entre meninos e meninas, foi constatada, neste estudo, uma tendência contrária à encontrada nos estudos realizados por Santos et al. (2008), que é a predominância do excesso de peso entre os alunos do sexo masculino (SANTOS et al, 2008).

Estudos mostram uma ocorrência elevada de sobrepeso e obesidade em escolares, **atingindo** valores superiores a 20% em ambos os sexos (FARIAS, 2006).

Pereira e cols avaliaram 491 crianças de 6 a 11 anos de idade no município do Rio de Janeiro, encontrando 26,4% de obesidade no sexo masculino e 30,3% no feminino. Estes resultados diferem dos resultados encontrados em nossa pesquisa, pois apresentou resultados superiores.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados revelaram um alto nível de sobrepeso (34%) e obesidade (33%) entre os escolares que não participam das aulas de educação física em comparação com os alunos praticantes das aulas de educação física, onde as prevalências de sobrepeso e obesidade foram, respectivamente, 11% e 2%.

Acredito que esse estudo venha conscientizar educadores, famílias e escolares quanto à importância das aulas de educação física na vida de cada um, pois a realização de atividade física nas aulas de educação física auxilia na promoção da saúde e prevenção de males oriundos do excesso de peso como as doenças crônicas não transmissíveis a ele associadas.

REFERÊNCIAS

ALBANO, R.D; SOUZA, S.B; Estado nutricional de adolescentes: “risco de sobrepeso” e “sobrepeso” em uma escola pública do Município de São Paulo. **Cad Saúde Pública**, v.17, n.4, p. 941-947, Rio de Janeiro, jul-ago, 2001.

BARUKI, S.B.S; ROSADO, L.E.F.P.L; ROSADO, G.P; RIBEIRO, R.C.L. Associação entre estado nutricional e atividade física em escolares da Rede Municipal de ensino em Corumbá – MS. **Rev Bras Med Esporte**, v.12, n.2. Niterói, 2006.

CAMPOS, L.A; LEITE, A.J.M; ALMEIDA, P.C; Prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares do município de Fortaleza, Brasil. **Rev Bras Saúde Matern Infant**, v.07, p. 183-190, 2007.

ENES, C.C.;SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Rev Bras Epidemiol**, v.13, n.1, 2010.

HALLAL, P. C. et al. Prevalência de sedentarismo e fatores associados em adolescentes de 10-12 anos de idade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 1277-1287, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Informação demográfica e econômica, Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil**. Estudos e Pesquisas. Brasília (DF); 2009.

LAZZER, S.; BOIRIE, Y.; BITAR, A.; MONTAURER, C.; VERNET, J.; MEYER, M. Avaliação de gasto energético associado com atividades físicas em obesos e adolescentes não-obesos. **American Journal Clinical Nutrition**, Bethesda, MD, v. 78, p. 471-479, 2003.

LOPES, E.F.S et al. Educação em saúde: Um desafio para a transformação da práxis no cuidado em enfermagem. **Revista do Hospital de Clinicas de Porto Alegre**, v.27,n.2, 2007.

NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003. 278p.

PRATI, S. R. A.; PETROSKI, E. L. Atividade física em adolescentes obesos. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá/PR, v. 12, n. 1, p. 59-67, 2001.

SANTOS, M. G. dos et al. Fatores de risco no desenvolvimento da aterosclerose na adolescência. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, São Paulo, v. 90, n. 4, p. 301-308, abr. 2008.

SOUZA,M.C.C. Fatores associados à obesidade e sobrepeso em escolares. **Texto Contexto Enferm**. v. 23, n. 3. Florianópolis, Jul-Set, 2014.

TEIXEIRA, C. G. O. et al. Nível de atividade física nos períodos de aula e de férias, em escolares de Anápolis-GO. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 13, n. 1, p.45-49, 2005.

TRICHES, M.R; GIUGLIANI E.R.J; Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. **Rev Saúde Pública**, v. 39, n.4, p.541-547, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesidade: prevenção e gestão da epidemia global** : relatar uma consulta da OMS sobre Obesidade . Geneva: WHO , 2000.

THE PREVALENCE OF OBESITY IN STUDENTS THAT ATTEND TO PHYSICAL EDUCATION CLASSES AT A SCHOOL IN THE CITY OF ITAUEIRA-PI.

Jakson Almeida Lopes

Vandoval Rodrigues Veloso

Universidade Estadual do Piauí- UESPI

ABSTRACT

Obesity and overweight come significantly increasing worldwide in recent years. With technological advances in recent decades, the school became less physically active, which contributed to the increase in overweight and obesity in these groups. It was held a direct descriptive field research with a quantitative approach in order to collect data to determine the prevalence of obesity in schoolchildren that attend to physical education classes of high school at the Municipal School Manoel Bastos Ribeiro in the city of Itaueira-Piaui . The sample by convenience comprised 64 students above 18 years old from the 3rd year of high school. Obesity and overweight were evaluated by body mass index (BMI) and classification was performed according to WHO table having BMI the following parameters: <18.5 Underweight; between 18.5 and 24.9 normal weight; between 25.0 and 29.9 overweight; between 30.0 and 34.9 obesity. During collection, a lecture was held to clarify the procedures to be adopted in the research. Anthropometric measurement standards had to be followed. It was found that about 17% of schoolchildren are overweight and 11% of them are obese. It is also noted that the prevalence of obesity is higher among students who do not attend the Physical Education classes (33%) compared to the students that attend to physical education classes (2%).

Key-words: Prevalence; Obesity; School.

LA PRÉVALENCE DE L'OBÉSITÉ CHEZ LES ÉLÈVES QUI PARTICIPENT À DES CLASSES D'ÉDUCATION PHYSIQUE ET SPORTIVE DANS UNE ÉCOLE DE LA VILLE DE ITAUEIRA-PI.

Résumé :

Au cours des dernières années, l'obésité et le surpoids ont augmenté mondialement de manière significative. Avec les progrès technologiques de ces dernières décennies, l'école a diminué ses cours d'activité physique, ce qui a contribué à l'augmentation du surpoids et de l'obésité des groupes scolaires. Une recherche de champ descriptif direct avec une approche quantitative a été organisée, dans le but de recueillir des données pour déterminer la prévalence de l'obésité chez les élèves qui participent aux cours d'éducation physique de l'école secondaire municipale de Manoel Bastos Ribeiro dans la ville de Itaueira-Piaui. L'échantillon, par commodité, regroupe 64 élèves âgés de plus de 18 ans et scolarisé à partir de la troisième année du secondaire. L'obésité et le surpoids ont été évalués par l'Indice de Masse Corporelle (IMC) et la classification a été effectuée selon le tableau de l'OMS détaillant l'IMC selon les paramètres suivants : < 18,5 insuffisance pondérale ; entre 18,5 et 24,9 poids normal ; entre 25,0 et 29,9 en surpoids ; entre 30,0 et 34,9 obésité. Lors de la collecte des résultats, une conférence a été organisée pour clarifier les procédures qui doivent être adoptées dans la recherche. Des mesures anthropométriques standards ont dû être suivies. Les résultats montrent que près de 17% des écoliers sont en surpoids et que 11% d'entre eux sont obèses. De plus, la prévalence de l'obésité est plus élevée chez les étudiants qui ne

fréquentent pas les classes d'éducation physique (33%) par rapport aux étudiants qui assistent à ces cours (2%).

Mots-clés : Prévalence. obésité. école.

LA PREVALENCIA DE OBESIDAD EN ESCOLARES PRACTICANTES DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN UNA ESCUELA EN EL MUNICIPIO DE ITAUEIRA-PI

Jakson Almeida Lopes

Vandoval Rodrigues Veloso

Universidad Estatal del Piauí- UESPI

Resumen

La obesidad y el sobrepeso ven aumentando significativamente en todo el mundo en los últimos años. Con el avance tecnológico en las últimas décadas, los escolares se tornaron menos activos físicamente, lo que ha contribuido para el aumento del sobrepeso y de la obesidad en estos grupos. Para el levantamiento de los datos fue desarrollada una pesquisa directa de campo de carácter descriptivo y una abordaje cuantitativa con el objetivo de verificar la prevalencia de obesidad en escolares practicantes de las clases de Educación Física de la enseñanza mediana en la Escuela Municipal Manoel Bastos Ribeiro en el município de Itaueira-Piauí. La muestra fue por conveniencia y compuesta por 64 escolares maiores de 18 años del terceiro año de la enseñanza mediana. La obesidad y el sobrepeso fueron avaliados por el índice de Masa Corporal (IMC) y la clasificación fue hecha de acuerdo con la tabela de la OMS teniendo el IMC los siguientes parámetros: <18,5 abaixo del peso ; dentre 18,5 y 24,9 peso normal; dentre 25,0 y 29,9 sobrepeso; dentre 30,0 y 34,9 obesidad. Durante la coleta, fue realizada una palestra para esclarecimientos sobre los procedimientos a seren adoptados en la pesquisa. La aferición antropométrica tuvo padrones a seren seguidos. Se encontró que cerca de 17% de los escolares pesquisados están con sobrepeso y 11% de ellos se encuentran con obesidad . Se observó también que la prevalencia de obesos es mayor entre los alumnos non practicantes de las aulas de Educación Física (33%) en comparación con los alumnos practicantes de las clases de educación física (2%).

Palabras - Llave: Prevalencia. Obesidad. Escolares.

A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES PRATICANTES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI.

Jakson Almeida Lopes

Vandoval Rodrigues Veloso

Universidade Estadual do Piauí- UESPI

RESUMO

A obesidade e o sobrepeso vêm aumentando significativamente em todo o mundo nos últimos anos. Com o avanço tecnológico nas últimas décadas, os escolares tornaram-se menos ativo

fisicamente, o que contribuiu para o aumento do sobrepeso e da obesidade nesses grupos. Para o levantamento dos dados foi desenvolvida uma pesquisa direta de campo de caráter descritivo e uma abordagem quantitativa com objetivo de verificar a prevalência de obesidade em escolares praticantes das aulas de Educação Física do ensino médio na Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro no município de Itaueira-Piauí. A amostra foi por conveniência e composta por 64 escolares maiores de 18 anos do 3º ano do ensino médio. A obesidade e o sobrepeso foram avaliados pelo índice de Massa Corporal (IMC) e a classificação foi feita de acordo com a tabela da OMS tendo o IMC os seguintes parâmetros: <18,5 abaixo do peso; entre 18,5 e 24,9 peso normal; entre 25,0 e 29,9 sobrepeso; entre 30,0 e 34,9 obesidade. Durante a coleta, foi realizada uma palestra para esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados na pesquisa. A aferição antropométrica teve padrões a serem seguidos. Constatou-se que cerca de 17% dos escolares pesquisados estão com sobrepeso e 11% deles encontra-se com obesidade. Observou-se também que a prevalência de obesos é maior entre os alunos não praticantes das aulas de Educação Física (33%) em comparação com os alunos praticantes das aulas de educação física (2%).

Palavras- chaves: Prevalência; Obesidade; Escolares.